



B0351

RESTRIÇÃO CALÓRICA NÃO MELHORA A SÍNDROME METABÓLICA DE CAMUNDONGOS HIPERCOLESTEROLÊMICOS

Juliana Cristine Rovani (Bolsista IC CNPq), Gabriel de Gabriel Dorighello e Profa. Dra. Helena Coutinho Franco de Oliveira (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A restrição calórica correlaciona-se positivamente com longevidade e redução de doenças crônicas. Nosso grupo recentemente demonstrou que os camundongos hipercolesterolêmicos por deficiência do receptor de LDL (R0) apresentam síndrome metabólica, incluindo intolerância à glicose e aumento de adiposidade. Deste modo, o objetivo do trabalho foi avaliar se a restrição calórica (RC) poderia melhorar estes distúrbios metabólicos. Foram estudados três grupos: R0 alimentados *ad libitum* (R0-adlib) ou com RC (R0-RC), e *Wild type* alimentados *ad libitum* (WT-adlib). Como esperado, os R0-RC tiveram um consumo alimentar 20% menor que os R0-adlib e WT-adlib ($P < 0,0001$). No entanto, os animais R0-RC apresentaram aumento da massa adiposa perigonadal ($1,17 \pm 0,05$, $1,02 \pm 0,05$ e $0,96 \pm 0,05$ % peso) e de colesterol no plasma (305 ± 17 , 223 ± 12 e 77 ± 2 mg/dL) em relação aos R0-adlib e WT-adlib, respectivamente ($P < 0,05$). Além disso, a RC piorou a intolerância à glicose dos R0-adlib ($P < 0,05$). Portanto, a restrição calórica piorou a adiposidade, o perfil lipídico e a intolerância à glicose destes animais. Assim, este tipo de intervenção, geralmente preconizada para indivíduos obesos, não se aplica àqueles com hipercolesterolemia genética.

Intolerância a glicose - Restrição calórica - Hipercolesterolemia